



Trabalhos Científicos

Título: Alterações Metabólicas Em Crianças E Adolescentes Obesos E Superobesos

Autores: MIRIAM HASHIMOTO (FM BOTUCATU-UNESP); GEOVANA CRISTINA RIBEIRO DE LIMA (COLÉGIO EMBRAER-ENSINO MÉDIO); FERNANDA HALLAGE COLTRI (FM BOTUCATU-UNESP); JOICE FERREIRA LOPES (FM BOTUCATU-UNESP)

Resumo: A obesidade é um problema global com prevalência cada vez mais elevada em crianças e adolescentes. Associa-se com alterações metabólicas e pode levar ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) também tem sido relacionada à obesidade. Estudos descrevem a relação entre grau de obesidade, intensidade da esteatose hepática e alterações metabólicas. Objetivou-se determinar alterações metabólicas em obesos e superobesos do ambulatório de Obesidade Infantil bem como verificar possível associação das alterações metabólicas com a DHGNA. Estudo retrospectivo longitudinal envolvendo pacientes de 6-16 anos de abril-2012 a março-2015. Constituídos 2 grupos de estudo: obesos (OB=IMC $z > +2$?3) e superobesos (SO=IMC $z > +3$). Variáveis estudadas: idade, IMC, circunferência abdominal (CA), glicemia e insulina de jejum, índice IR-Homa, triglicérides, colesterol total e frações, pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD); DHGNA pela ultrassonografia abdominal. Excluíram-se pacientes com dados incompletos. Estatística: testes de Qui-quadrado, exato de Fisher e Mann-Whitney. Análise dos fatores associados com DHGNA por regressão logística simples; $p < 0,05$. De 149 pacientes, 81 preencheram os critérios, sendo 39 obesos e 42 superobesos. A idade não diferiu entre os grupos (OB=11 anos e SO=10 anos; $p=0,365$). A média do IMC diferiu significativamente: OB=27(22-35) e SO=33(23-60); $p < 0,001$. Componentes da Síndrome Metabólica prevaleceram nos SO (60%) vs OB (31%), $p=0,009$, sendo significativos a CA $> p90$ (OB=62% vs SO=95%; $p < 0,001$) e PAD (OB=28% vs SO=57%; $p=0,009$). Sem diferença significativa: colesterol > 170 (31% vs 33%), HDL < 45 (56% vs 76%), LDL > 130 (10% vs 10%), glicemia $> 100\text{mg/dl}$ (3% vs 10%), PAS $> P95$ (15% vs 21%). O índice IR-Homa foi significativamente maior no grupo SO (3,5 vs 2,5; $p=0,021$). Presença de esteatose hepática em 13,5% dos pacientes. Não houve associação significativa entre alterações metabólicas com a DHGNA. Algumas alterações metabólicas foram verificadas em idade precoce e com maior prevalência nos superobesos mas sem associação com a DHGNA.